



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

MARIA DE JESUS ANDRADE DA SILVA

**BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE
CRIANÇAS ENTRE 2 E 7 ANOS**

Recife
2024

MARIA DE JESUS ANDRADE DA SILVA

**BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE
CRIANÇAS ENTRE 2 E 7 ANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina de Seminário de
TCC II, do Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade Federal
de Pernambuco, como requisito parcial
para aprovação na disciplina.

Orientador (a): Profa. Dra. Fátima Lúcia Rodrigues Guimarães

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Maria de Jesus Andrade da.

Benefícios da natação no desenvolvimento psicomotor de crianças entre 2 e 7 anos / Maria de Jesus Andrade da Silva. - Recife, 2024.

33 p. : il., tab.

Orientador(a): Fátima Lúcia Rodrigues Guimarães

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2024.

Inclui referências, anexos.

1. Natação. 2. Criança. 3. Desenvolvimento psicomotor. I. Guimarães, Fátima Lúcia Rodrigues. (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

MARIA DE JESUS ANDRADE DA SILVA

**BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE
CRIANÇAS ENTRE 2 E 7 ANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina de Seminário de
TCC II, do Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade Federal
de Pernambuco, como requisito parcial
para aprovação na disciplina.

Aprovado em: 19/03/2024

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Fátima Lúcia Rodrigues Guimarães (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. José Luís Simões (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Alessandro Spencer de Souza Holanda (Examinador Externo)
Faculdade Pernambucana de Saúde

RESUMO

A realização de atividade física proporciona muitos benefícios para o bem-estar do ser humano, principalmente na fase infantil, à qual o ser humano encontra-se em processo de desenvolvimento total. E a natação é o esporte visto como mais completo para esta fase, pois ele abrange o desenvolvimento e a coordenação dos movimentos físicos, juntamente com o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Entretanto, qual o tamanho da sua influência no desenvolvimento psicomotor, no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, a saúde mental e emocional das crianças em idade escolar? Será que traz benefícios específicos no desenvolvimento motor quando praticada por crianças em determinadas faixas etárias? Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi apresentar as contribuições da natação no desenvolvimento motor e psicológico de crianças entre os 2 aos 7 anos de idade. Foi produzida uma revisão sistemática utilizando a seguinte base de dados: GOOGLE ACADÊMICO. Para os filtros de busca foram utilizados os seguintes descritores: "desenvolvimento psicomotor" e "natação" e "socialização" e "esportes". Foram incluídos 4 artigos para a discussão. Após a análise dos resultados, foi possível observar que as crianças praticantes de natação têm a motricidade global e a organização espacial mais desenvolvida do que as não praticantes, mostram-se menos agressivas, e ainda tendem a apresentar uma maior facilidade em estabelecer vínculos afetivos com colegas, familiares e professores, além de desenvolverem inteligência emocional, habilidades de cooperação e trabalho em equipe. Todavia, nota-se a falta de tal modalidade nas escolas apesar das inúmeras vantagens que sua prática é capaz de promover.

Palavras-chave: natação; criança; desenvolvimento psicomotor.

ABSTRACT

Performing physical activity provides many benefits for human well-being, especially during childhood, when human beings are in the process of total development. And swimming is the sport seen as most complete for this phase, as it encompasses the development and coordination of physical movements, along with the development of cognitive, social and emotional skills. However, how big is its influence on psychomotor development, with regard to cognitive development, mental and emotional health of school-age children? Does it bring specific benefits to motor development when practiced by children in certain age groups? Therefore, the objective of the present study was to present the contributions of swimming to the motor and psychological development of children between 2 and 7 years of age. A systematic review was produced using the following database: GOOGLE ACADÊMICO. The following descriptors were used for the search filters: “psychomotor development” and “swimming” and “socialization” and “sports”. 4 articles were included for discussion. After analyzing the results, it was possible to observe that children who swim have more developed global motor skills and spatial organization than non-practitioners, are less aggressive, and also tend to be more likely to establish emotional bonds with their children. colleagues, family and teachers, in addition to developing emotional intelligence, cooperation and teamwork skills. However, there is a lack of this modality in schools despite the numerous advantages that its practice is capable of promoting.

Keywords: swimming; child; psychomotor development.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS.....	10
2.1 Geral	10
2.2 Específicos	10
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	11
3.1 Desenvolvimento Psicomotor	11
3.2 A Natação e suas influências no Desenvolvimento Psicomotor	12
3.2.1 Nas perspectivas de Tani, Gallahue e Piaget	12
4. METODOLOGIA.....	18
5. RESULTADOS	20
6. DISCUSSÃO.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS.....	30
ANEXO A – Formulário de orientação.....	30
ANEXO B – Termo de compromisso de orientação.....	32
ANEXO C – Termo de autorização.....	33

1. INTRODUÇÃO

A atividade física desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil de um modo geral (Silva, 2012). No desenvolvimento motor, por exemplo, ajuda a criança a desenvolver suas habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, arremessar, pegar objetos, equilibrar-se e coordenar movimentos, além de estimular o desenvolvimento do sistema muscular e esquelético, contribuindo para o crescimento saudável da criança (Dondoni; Perini, 2014; Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013; Tani *et al.*, 1988). Também é importante na promoção do aumento do acervo motor que é um facilitador para o aprendizado e aprimoramento de novas habilidades motoras no futuro (Tani *et al.*, 1988; Tertuliano; Oliveira; Castro, 2021).

Na área psíquica, a atividade física estimula a liberação de endorfinas, hormônios que são responsáveis pela sensação de prazer e relaxamento, ajudando a reduzir o estresse e melhorar o humor. Do mesmo modo, a prática regular de exercícios físicos pode também ajudar a reduzir os sintomas de ansiedade e depressão em crianças (Cruz; Filho; Hakamada, 2013), assim como desempenha um papel no desenvolvimento cognitivo, estimulando a memória, a concentração e o raciocínio lógico, favorecendo, por consequência, um melhor desempenho acadêmico (Silva, 2021).

Além de tudo, a prática de atividades físicas em grupo proporciona às crianças a oportunidade de interagir com seus pares, desenvolvendo desse modo habilidades sociais como compartilhar, colaborar, respeitar regras e trabalhar em equipe. Isso contribui para a formação de amizades, o desenvolvimento de empatia e a promoção da inclusão social (Ribeiro; Marinho, 2019). Ao interagir com seus pares e adultos, as crianças desenvolvem seus próprios comportamentos, sentimentos e formas de pensar, descobrindo outros modos de vida e pessoas com diferentes pontos de vista. Em suas primeiras experiências sociais, constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, distinguindo-se como seres individuais e sociais (Brasil, 2018).

Sendo assim, a atividade física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global da criança, promovendo o crescimento saudável, a saúde física e mental, o desenvolvimento motor e cognitivo, além de ajudar na socialização e no bem-estar emocional. Por essas razões, é importante que as crianças sejam encorajadas a praticar atividades físicas regularmente desde cedo (Silva, 2012). A

natação, por sua vez, parece ser uma ótima opção, visto que oferece diversos benefícios para o desenvolvimento motor e psíquico das crianças em diferentes faixas etárias (Sebastião; Silva, 2018). Também é considerada um dos esportes mais procurados pelos pais que decidem pôr seus filhos logo cedo em contato com alguma iniciação esportiva (Carvalho; Coelho, 2016).

De acordo com Melo (2020), a natação é fundamental para o desenvolvimento e crescimento saudável das crianças, desde os primeiros anos de vida. Segundo Paiva (2018), a natação pode ser definida como uma das práticas mais antigas e mais utilizadas pelo ser humano. Todavia, qual o tamanho da sua influência no desenvolvimento psicomotor, no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, a saúde mental e emocional das crianças em idade escolar? Será que traz benefícios específicos no desenvolvimento motor quando praticada por crianças em determinadas faixas etárias?

Então, a partir disso, este presente estudo busca na literatura, através de uma revisão sistemática, artigos que contenham dados sobre o desenvolvimento cognitivo, afetivo-social e motor em crianças que praticam natação, que não praticam esportes ou que praticam outros esportes com o objetivo de investigar a relevância da prática da natação no desenvolvimento psicomotor de crianças entre os 2 aos 7 anos de idade, discutindo esta relação a fim de agregar aos estudos a respeito deste tema.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral:

- Investigar as contribuições da natação no desenvolvimento motor e psicológico de crianças entre os 2 aos 7 anos de idade.

2.2 Específicos:

- Buscar artigos na literatura sobre a influência da natação na socialização e no bem-estar emocional das crianças;
- Comparar dados do desenvolvimento cognitivo, afetivo-social e motor em crianças que praticam natação, que não praticam esportes ou que praticam outros esportes.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Desenvolvimento Psicomotor

O desenvolvimento motor refere-se ao processo pelo qual uma criança adquire habilidades motoras como sentar-se, engatinhar, andar, correr e pular (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013). Esse processo envolve a maturação do sistema nervoso central, o desenvolvimento da musculatura e a coordenação entre os sistemas muscular, esquelético e sensorial, conforme Oliveira (2018, *apud* Santos, 2018).

O desenvolvimento motor pode ser classificado em motor grosso e motor fino. No desenvolvimento motor grosso o foco é dado ao desenvolvimento de habilidades motoras que envolvem grandes grupos musculares e movimentos amplos, como andar, correr, pular e chutar uma bola. Já o desenvolvimento motor fino envolve o desenvolvimento de habilidades motoras que exigem precisão e coordenação fina, como pegar objetos pequenos, desenhar, escrever e amarrar os sapatos (Magill, 2011).

Ambos os tipos de desenvolvimento motor são essenciais para o funcionamento adequado do corpo e para a participação em atividades físicas e cotidianas. O desenvolvimento motor ocorre de forma progressiva e sequencial, mas o ritmo e a ordem exatos podem variar de uma criança para outra por diversos fatores como, por exemplo, as oportunidades de experiências proporcionadas no decorrer do crescimento da criança, às quais são capazes de influir ao induzir estímulos durante esse processo (Tani *et al.*, 1988).

O desenvolvimento psicológico refere-se ao processo de mudanças que ocorrem no comportamento, pensamento, emoções e relações interpessoais ao longo da vida de um indivíduo. Essas mudanças podem ser influenciadas por fatores biológicos, ambientais, sociais e culturais (Santrock, 2016). O estudo do desenvolvimento psicológico é importante para compreender como as pessoas se tornam quem são, quais os fatores que influenciam seu crescimento e quais estratégias podem ser adotadas para promover um desenvolvimento saudável e equilibrado (Bee, 1997). Segundo Piaget, o desenvolvimento psicológico é dividido em estágios de desenvolvimento cognitivo (sensório-motor, pré-operacional, operacional concreto e operacional formal) (Piaget, 1972). Já Erik Erikson

propõe estágios de desenvolvimento psicossocial (confiança versus desconfiança, autonomia versus vergonha e dúvida, iniciativa versus culpa, etc.) (Erikson, 1968).

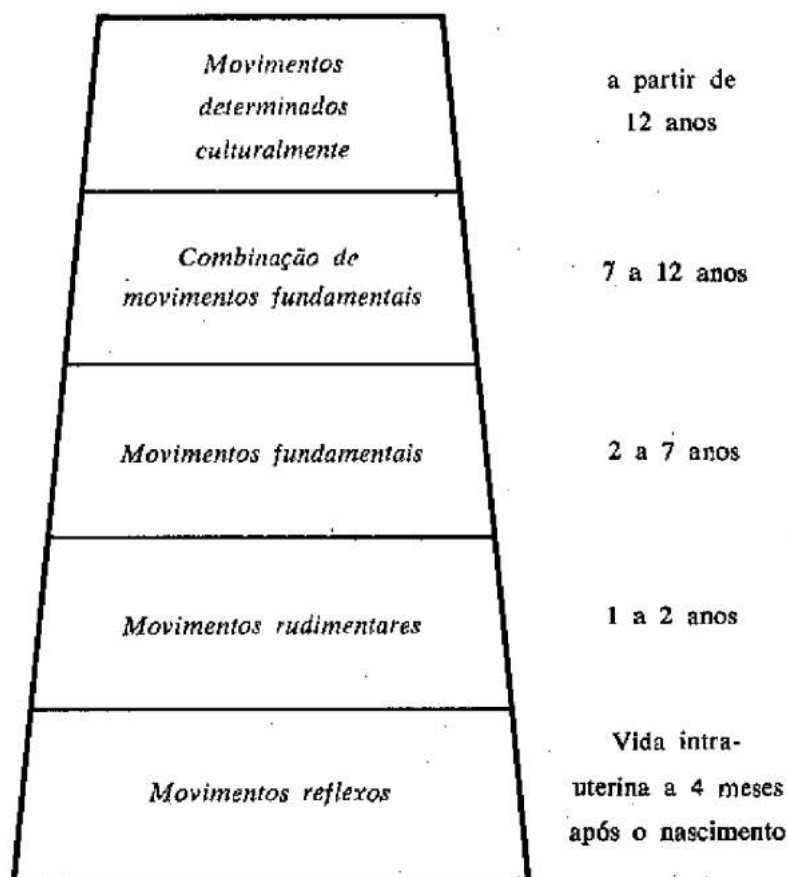
O desenvolvimento psicomotor é um processo que envolve a interação entre os aspectos físicos, cognitivos e emocionais de uma criança. Ele abrange o desenvolvimento e a coordenação dos movimentos físicos, juntamente com o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais (Silva *et al.*, 2017). De acordo com Piaget (1972), o desenvolvimento psicomotor ocorre ao longo de estágios específicos, sendo que cada estágio possui certas características e objetivos. Ele argumenta que o desenvolvimento psicomotor é uma base essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional mais tarde na vida. Já Vygotsky (1984), enfatiza a importância da interação social no desenvolvimento psicomotor. Ele argumenta que as habilidades motoras são adquiridas e desenvolvidas através da interação com outras pessoas e da participação em atividades socialmente construídas. Para Vygotsky (1984), a interação social oferece oportunidades para que a criança observe e imite os movimentos de outras pessoas como também proporciona um contexto de aprendizado, no qual a criança pode receber orientação, feedback e apoio de outras pessoas, desenvolvendo assim suas próprias habilidades motoras.

3.2 A Natação e suas influências no Desenvolvimento Psicomotor

3.2.1 Nas perspectivas de Tani, Gallahue e Piaget

Em seu livro "Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista", Tani *et al.* (1988), explora o desenvolvimento motor em diferentes fases da vida. Ele descreve que as fases do desenvolvimento motor estão relacionadas a marcos-chave no desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo-social das crianças. Essas fases são caracterizadas pelo desenvolvimento de habilidades motoras específicas e pelo aprimoramento de habilidades motoras mais básicas (Tani *et al.*, 1988).

Figura 01. Sequência de desenvolvimento motor e faixa etária aproximada para cada fase.



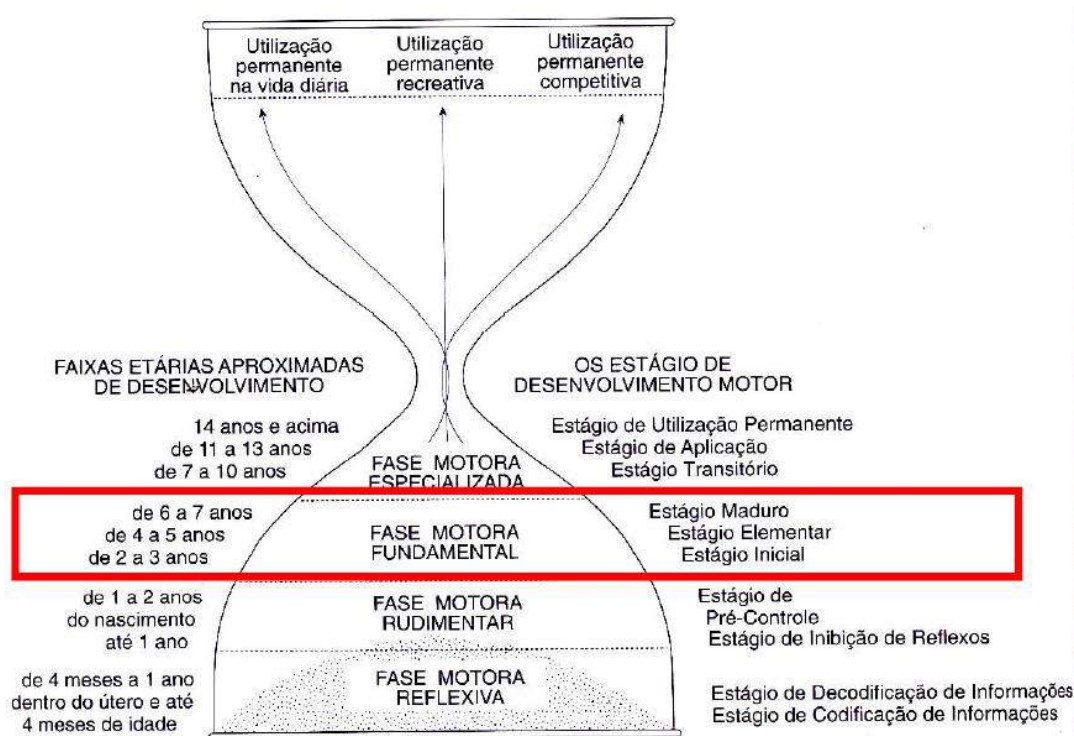
Fonte: Tani *et al.*, 1988.

De acordo com os estudos de Tani *et al.* (1988), a natação pode destacar-se como uma atividade capaz de fornecer uma ampla variedade de estímulos motores para as crianças. A água oferece resistência, forçando-os a desenvolver força muscular e coordenação motora, além de possibilitar a prática de diferentes habilidades aquáticas como deslizar, flutuar e mergulhar. Dessa forma, realizando esses movimentos na água durante a prática da natação é possível que se contribua para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais e capacidades físicas, como equilíbrio, coordenação, agilidade e resistência (Borges; Maciel, 2016).

Gallahue (2013) em seu livro "Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos" também descreve as fases do desenvolvimento motor, relacionando-as às diferentes idades das crianças. Ele enfatiza que essas fases são progressivas, cada uma construindo-se sobre as aquisições da fase anterior. Segundo Gallahue (2013), em sua abordagem de desenvolvimento motor baseada nas etapas de movimento, com destaque na fase

motora fundamental, as crianças (na faixa etária de 2 a 7 anos) passam por habilidades motoras como a locomoção (andar, correr, saltar), manipulação (lançar, chutar, alcançar, segurar e soltar objetos) e a estabilização (equilíbrio e controle postural) (Oliveira; Peroti Júnior; Tani, 2008). Essas habilidades motoras fundamentais são desenvolvidas e aprimoradas ao longo do tempo, considerando as oportunidades de prática e experiências motoras das crianças (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013).

Figura 02. Modelo das fases do desenvolvimento motor.



Fonte: Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013.

De acordo com os estudos de Gallahue (2013), a natação também se destaca como uma atividade que promove o desenvolvimento motor global das crianças, visto que ela estimula habilidades motoras específicas como a coordenação dos membros superiores e inferiores, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais e aprimorar a consciência corporal das crianças (Borges; Maciel, 2016). Ressalta-se ainda que a interação com colegas e professores na natação proporciona oportunidades de vivenciar habilidades sociais como a cooperação, a comunicação e o respeito às regras, sendo estes aspectos relevantes para o desenvolvimento socioemocional das crianças (Santos, 2016).

Dessa forma, pode-se observar que os estudos de Tani *et al.* (1988) e Gallahue (2013) oferecem perspectivas complementares sobre as fases do desenvolvimento motor, fornecendo uma base sólida para compreendermos como a prática da natação pode influenciar positivamente esse processo, trazendo sua importância no desenvolvimento motor das crianças além de fortalecer as competências sociais delas.

De acordo com Piaget, o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios e é influenciado pela interação da criança com o ambiente. Ele propôs quatro estágios principais de desenvolvimento: o sensório-motor, o pré-operacional, o operacional concreto e o operacional formal. No 1º estágio: **sensório-motor (0-2 anos)**, a criança explora o mundo principalmente através dos sentidos e das ações motoras. Ela desenvolve a noção de permanência do objeto, ou seja, compreende que os objetos continuam existindo mesmo quando não estão visíveis. Além disso, começa a desenvolver a capacidade de representação mental e de realizar ações intencionais. No 2º estágio: **pré-operacional (2-7 anos)**, a criança torna-se capaz de representar mentalmente objetos e eventos, mas ainda possui dificuldade em entender a lógica e conservação de quantidade até o estágio seguinte. Ela também começa a desenvolver habilidades de linguagem e pensamento simbólico. No 3º estágio: **operacional concreto (7-11 anos)**, a criança é capaz de pensar logicamente em relação a objetos e eventos concretos. Ela entende conceitos como conservação de quantidade, seriação e classificação. No entanto, o pensamento neste estágio é limitado a situações concretas e não abstratas. Finalmente, no 4º e último estágio: **operacional formal (12 anos em diante)**, a criança desenvolve a habilidade de pensar logicamente de forma abstrata e hipotética. Ela é capaz de realizar raciocínios complexos, pensar em possibilidades futuras e considerar diferentes pontos de vista.

Os estágios de Piaget representam uma sequência universal do desenvolvimento cognitivo, no entanto, é importante ressaltar que nem todas as crianças avançam pelos estágios de Piaget na mesma velocidade, e algumas podem até pular ou retroceder em certas etapas. Esses estágios servem como um guia geral para entender o desenvolvimento cognitivo, mas cada criança é única e pode ter seu próprio ritmo de crescimento (Piaget, 1972).

Figura 03. Estágios do desenvolvimento cognitivo estabelecidos por Jean Piaget.

Estágio	Características	Faixa etária aproximada	Evento definidor
I Sensorio-motor	O bebê constrói o significado do seu mundo, coordenando as experiências motoras e o movimento.	Do nascimento aos 2 anos	Assimilação básica e formação de esquema por meio do movimento
II Pensamento pré-operatório	A criança mais nova exibe maior pensamento simbólico, ligando o seu mundo com palavras e imagens.	Dos 2 aos 7 anos	Assimilação avançada pelo uso da atividade física na execução dos processos cognitivos
III Operações concretas	A criança raciocina logicamente a respeito de eventos concretos e consegue classificar objetos do seu mundo em vários conjuntos.	Dos 7 aos 11 anos	Reversibilidade com experimentação intelectual por meio do jogo ativo
IV Operatório formal	O adolescente é capaz de raciocinar mais logicamente e de modos abstratos e idealistas.	Dos 11 anos em diante	Raciocínio dedutivo pela da formulação de hipóteses abstratas

Fonte: Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013.

Segundo Piaget, isto é, considerando suas teorias como referência, a prática da natação traz benefícios para o desenvolvimento cognitivo em todas as idades, e não só na infância. Pois, a natação é uma atividade que envolve movimentos coordenados dos braços, pernas e corpo inteiro, promovendo habilidades motoras e coordenação motora geral. E segundo Piaget, o desenvolvimento motor está diretamente ligado ao desenvolvimento cognitivo, uma vez que o movimento é a base para a construção do conhecimento (Ferracioli, 1999).

Durante a prática da natação, as diferentes sensações táteis, proprioceptivas e vestibulares são estimuladas. Essa estimulação sensorial contribui para o desenvolvimento do sistema de percepção e ajuda as crianças a construir representações mentais sobre si mesmas e sobre o ambiente, conforme proposto por Piaget em seu estágio sensorio-motor (0-2 anos) (Maielo, 2010). A natação oferece uma variedade de desafios cognitivos, como seguir instruções dos professores, memorizar e executar sequências de movimentos, adaptar-se a diferentes situações e tomar decisões rápidas. Esses desafios estimulam o pensamento lógico e a resolução de problemas, vinculados aos estágios operacionais de Piaget (Prada, 2022). A natação é geralmente praticada em grupo, proporcionando oportunidades de

interação social e o desenvolvimento de habilidades sociais (Correia, 2009). Piaget (1972) destacou a importância da interação social para o desenvolvimento cognitivo argumentando que a criança aprende com seus pares e constrói conceitos por meio da troca de ideias.

Em um estudo realizado por Firmino (2020), foi observado que crianças que praticam a natação tendem a apresentar uma maior facilidade em estabelecer vínculos afetivos com colegas, familiares e professores, além de desenvolverem inteligência emocional, habilidades de cooperação e trabalho em equipe. Silva *et al.* (2015), mostrou que crianças praticantes regulares se mostraram menos agressivas do que as não praticantes, podendo a natação ser considerada uma alternativa para o tratamento ou prevenção de comportamentos agressivos. Segundo Rosa (2015), a prática da natação pode contribuir para a promoção de comportamentos pró-sociais, como o respeito mútuo, a solidariedade e a empatia. Essas habilidades sociais são fundamentais para o desenvolvimento das relações interpessoais durante a infância (Salvo; Mazzarotto; Lohr, 2005). Ainda, o estudo de Macedo *et al.* (2009) também destaca que a natação infantil pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades sociais como a interação com adultos, a aceitação de regras e limites, e o respeito às diferenças individuais. Essas habilidades são essenciais para a socialização e a adaptação às normas impostas pela sociedade.

Em relação ao desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança, um estudo conduzido por Silva (2019) mostrou que crianças que praticam natação tendem a apresentar uma maior percepção de competência física e emocional. Isso ocorre devido ao fato de que a natação oferece desafios que, quando superados, aumentam a sensação de sucesso e a autoconfiança.

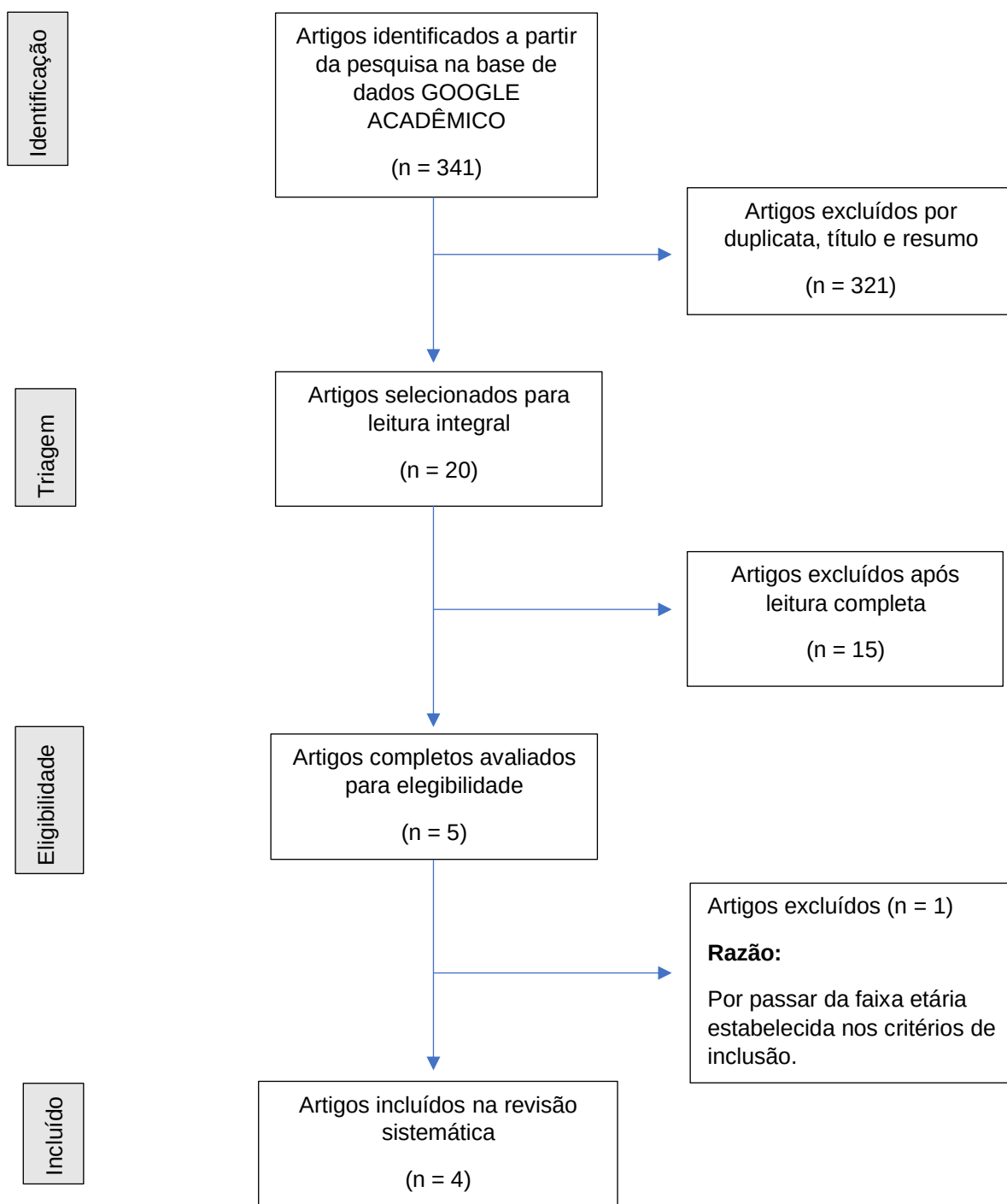
Diante dessas evidências científicas que mostram a relação entre a prática da natação e o desenvolvimento afetivo-social das crianças, é importante destacar que esses estudos são apenas uma amostra do vasto campo de pesquisa sobre o tema, que engloba diversos aspectos do desenvolvimento infantil. Dessa forma, observa-se a grande influência positiva que a natação pode proporcionar no aspecto psíquico, oferecendo à criança notória atuação em seu desenvolvimento psicológico (Vieira, 2014).

4. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, um tipo de pesquisa científica que busca sintetizar e analisar as evidências disponíveis na literatura sobre um determinado tema. Ao contrário de outros tipos de revisões, uma revisão sistemática segue um protocolo pré-definido e utiliza métodos rigorosos para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar os estudos relevantes. O objetivo de uma revisão sistemática é fornecer uma análise imparcial e abrangente das evidências disponíveis para responder uma pergunta específica de pesquisa (Donato; Donato, 2019). Os resultados podem ser divergentes ou convergentes, podendo haver discussões entre os estudos analisados e a percepção da necessidade de mais estudos sobre determinado tema (Sebastião; Silva, 2018).

A revisão foi feita em duas etapas: seleção dos estudos e coleta de dados. Foram realizadas buscas utilizando a seguinte base de dados: GOOGLE ACADÊMICO. Para os filtros de busca foram utilizados os seguintes descritores: "desenvolvimento psicomotor" e "natação" e "socialização" e "esportes".

Os critérios de inclusão nesta revisão foram: crianças que praticam natação, que não praticam esportes ou que praticam outros esportes na faixa etária de 2 a 7 anos de idade; publicados nos últimos 10 anos; artigos em português. Foram excluídos da pesquisa artigos que apresentavam crianças PcD; artigos duplicados; artigos indisponíveis gratuitamente e artigos que não se encontravam na íntegra.

Figura 04. Fluxograma das etapas para selecionar os artigos identificados.

Fonte: Elaboração própria.

5. RESULTADOS

Tabela 1. Características dos estudos incluídos.

ESTUDO	OBJETIVOS	AMOSTRA	RESULTADOS
Título: NATAÇÃO: UMA PRÁTICA BENÉFICA PARA PÚBLICO INFANTIL Autor/ano: (Vale, 2021)	Debater quais são os benefícios que a natação traz para o público infantil ao ser praticada nas aulas de Educação Física.	Pesquisa de natureza bibliográfica, descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa e de campo. Realizada por meio da análise crítica de artigos, teses e dissertações, que tratam da questão dos benefícios da natação infantil e com a aplicação de um questionário semiestruturado em profissionais que atuam na área das atividades aquáticas.	A prática da natação voltada para a primeira infância interfere positivamente. O desenvolvimento motor no meio aquático melhora o fortalecimento da musculatura, beneficia o psicomotor e o cardiorrespiratório. Um ambiente que transmite prazer ao se praticar a modalidade causa melhora na socialização da criança. É importante apresentar segurança à criança para que ela possa ter suas trocas de afeto e desenvolver vínculos saudáveis com seus professores e colegas. Uma interação mútua e saudável reflete no processo de aprendizagem da criança.
Título: MÉTODOS APLICADOS NO ENSINO DA NATAÇÃO PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Autor/ano: (Silva, 2023)	Analisar os métodos aplicados no ensino da natação que consigam promover o desenvolvimento psicomotor na primeira infância.	O estudo em questão se caracteriza como uma revisão sistemática. A pesquisa busca identificar na literatura, produções científicas relacionadas a prática da natação na infância abordando o desenvolvimento psicomotor buscando mostrar quais estratégias usadas pelos professores são capazes de promover esse desenvolvimento.	Os artigos que incluíam lactentes (0 a 2 anos) apresentavam métodos que abordavam a estimulação motora, afetiva e cognitiva, exercícios nas posições ventral e dorsal, estimulação braço-perna, adaptação ao meio líquido e uso da ludicidade, já os estudos que incluíam crianças (3 a 6 anos), além da estimulação das habilidades motoras, seguiam alguma linha de

		Na pesquisa foram incluídos estudos de intervenção que avaliaram o desenvolvimento psicomotor em crianças entre zero meses a seis anos praticantes de natação e que apresentaram os métodos utilizados para chegar ao resultado esperado.	ensino-aprendizagem. Além disso, os instrumentos utilizados para a mensuração do desenvolvimento psicomotor conseguiam mensurar de forma ampla aspectos do desenvolvimento motor ou cognitivo, resultando nos principais benefícios para as crianças praticantes: a melhora no desenvolvimento motor geral, no desenvolvimento cognitivo e na questão afetiva e social. Dessa forma, a prática da natação na primeira infância pode contribuir de algum modo no desenvolvimento das crianças. Apenas dos poucos estudos incluídos, os métodos mais utilizados e que apresentaram benefícios pós prática foram os estudos que incluíam uma sequência temporal, a presença dos pais na sessão, aulas que envolviam estimulação motora e a ludicidade.
Título: ESPORTES DENTRO E FORA DA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE A MOTIVAÇÃO DOS PAIS Autor/ano: (Oliveira, 2018)	Compreender a motivação dos pais para matriculem e manterem os filhos em atividades esportivas dentro e fora da escola.	Foi realizada uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa com o foco principal nos pais das crianças que frequentavam as Oficinas Esportivas da Universidade de Brasília. A amostra foi composta por 37 responsáveis, que responderam um questionário online elaborado pela autora do estudo.	Os pais compreendem a importância do esporte para o filho, percebendo os benefícios físicos, mentais e sociais que o mesmo pode proporcionar. É justamente esse conjunto de fatores que os motivam a buscarem o esporte fora da escola. Além disso, buscam o esporte fora da escola por não considerarem tão satisfatória a oferta da Educação Física Curricular, que mesmo gerando benefícios, estes não são suficientes, sob a percepção dos pais, para tantos ganhos como o esporte por fora é capaz de proporcionar.

Título: NATAÇÃO ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DO PRIMEIRO CICLO DE ENSINO Autor/ano: (Romagnani, 2016)	Verificar se a natação escolar figura como uma possibilidade de intervenção pedagógica para potencializar o desenvolvimento motor de crianças do primeiro ciclo de ensino.	A pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa de campo com delineamento transversal, quantitativo. A população do presente estudo foi composta por alunos que tinham aulas de Educação Física com natação, do Centro Educacional de Barreiros, e por alunos de Educação Física sem natação, da Escola Adventista da cidade de Florianópolis. A amostra do presente estudo foi constituída por 33 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 10 anos de idade.	Analizando e comparando o desenvolvimento motor das crianças praticantes e não praticantes de natação escolar nas aulas de Educação Física, por meio da bateria de testes de desenvolvimento motor proposta por Rosa Neto (2002), foi possível constatar que as crianças que praticam natação têm a motricidade global e a organização espacial melhor desenvolvida, pois como uma variedade maior de jogos, esportes, brincadeiras promove melhorias nas habilidades motoras, assim as crianças que praticam natação aperfeiçoaram a motricidade global e a organização espacial. Desse modo, as crianças que têm natação incluída nas aulas de Educação Física Escolar (EFE) apresentam níveis de desenvolvimento melhor que as crianças que não tem natação. Esses resultados podem evidenciar o contributo da prática da natação nas aulas de EFE.
--	---	---	---

Fonte: Elaboração própria.

6. DISCUSSÃO

Conforme os resultados obtidos, é possível constatar que os 4 estudos analisados apontam efeitos positivos do esporte, com ênfase na natação, sobre o desenvolvimento psicomotor infantil (Oliveira, 2018; Romagnani, 2016; Silva, 2023; Vale, 2021), destacando a influência da prática da natação na primeira infância.

No estudo de Silva (2023) foram utilizados instrumentos para mensurar o desenvolvimento psicomotor nas crianças praticantes de natação, sendo possível comprovar que a natação é o melhor esporte para o desenvolvimento psicomotor das crianças, visto que sua contribuição é bem abrangente pois desenvolve de forma ampla os aspectos do desenvolvimento motor e cognitivo, resultando nos principais benefícios para as crianças praticantes, entre os quais: a melhora no desenvolvimento motor geral, no desenvolvimento cognitivo e na questão afetiva e social (Silva, 2023). Segundo Vale (2021), uma interação mútua e saudável reflete no processo de aprendizagem da criança. Ainda, de acordo com Silva (2023), é importante que as crianças recebam as mais diversas estimulações desde os primeiros anos de vida, porém, respeitando os métodos aplicados no ensino da natação para cada faixa etária a fim de melhor promover o desenvolvimento psicomotor.

Em se tratando da natação como conteúdo da Educação Física Escolar, o estudo de Romagnani (2016) avaliou crianças que tinham aulas de Educação Física com natação e crianças sem natação nas suas aulas de Educação Física, comparando o desenvolvimento motor das mesmas por meio de testes foi possível observar que as praticantes de natação têm a motricidade global e a organização espacial melhor desenvolvida do que as não praticantes, possuindo desse modo um nível de desenvolvimento melhor. O estudo de Oliveira (2018) verificou que os pais entendem a necessidade do filho praticar um esporte, atendendo os benefícios físicos, mentais e sociais que o mesmo pode proporcionar, e é por esse conjunto de fatores que influem os pais a buscar o esporte fora da escola. Além disso, consideram regular a oferta da Educação Física Curricular, que mesmo gerando benefícios, estes não são suficientes, sob a percepção dos pais, para tantos ganhos como o esporte por fora é capaz de propiciar (Oliveira, 2018).

Destarte, fica evidente os benefícios que a natação traz para o público infantil de maneira integral, todavia, nota-se a falta de tal modalidade nas escolas apesar das inúmeras vantagens que sua prática é capaz de promover.

Este estudo é de suma importância para os estudantes, estagiários e professores de Educação Física, que buscam sobre os principais benefícios da natação na primeira infância.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo deste estudo em apresentar as contribuições da natação no desenvolvimento psicomotor em crianças de 2 a 7 anos, foi observado uma carência desse esporte nas escolas, apesar dos inúmeros benefícios que sua prática é capaz de proporcionar às crianças. A natação infantil pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades sociais, como a interação com adultos, a aceitação de regras e limites, e o respeito às diferenças individuais. Comparando as crianças praticantes e não praticantes foi possível constatar que as praticantes apresentam uma maior facilidade em estabelecer vínculos afetivos com colegas, familiares e professores, além de possuírem um nível de desenvolvimento motor melhor comparada as outras.

Portanto, é sugerido que as escolas procurem aperfeiçoar a grade curricular de Educação Física Escolar, incluindo a modalidade de natação para as crianças, uma vez que um melhor desenvolvimento psicomotor favorece uma melhor percepção, integração e capacidade de intervenções mais ativas da criança com o ambiente.

REFERÊNCIAS

BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BORGES, R. K.; MACIEL, R. M. A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 9, n. 1 p. 292-313, 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/influencia-da-natacao>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Acesso em: 07 Mar. 2024.

CARVALHO A; COELHO D. Natação para crianças: o que motiva os pais a escolherem esta modalidade esportiva para seus filhos. **Universidade Castelo Branco**, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13064913-Natacao-para-criancas-o-que-motiva-os-pais-a-escolherem-esta-modalidade-esportiva-para-seus-filhos.html>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

CORREIA, Elizete Silva Resende. Natação: um enfoque socioeducacional. **Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde**, v. 36, n. 5, p. 1001-1018, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.18224/est.v36i5.1171>>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

CRUZ, J. R.; FILHO, P. C.; HAKAMADA, E. M. Benefícios da endorfina através da atividade física no combate a depressão e ansiedade. **Rev Digital**, v. 18, n. 179, p. 1-10, 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd179/beneficios-da-endorfina-atraves-da-atividade-fisica.htm>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

DONATO, H.; DONATO, M. Stages for undertaking a systematic review. **Acta medica portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 227-235, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.20344/amp.11923>>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

DONDONI F.; PERINI, M. Desenvolvimento motor em crianças: benefícios e prejuízos da atividade física. **Rev Digital**, v. 18, n. 190, p. 1-7, 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd190/beneficios-e-prejuizos-da-atividade-fisica.htm>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

ERICKSON, E. *Youth and Crisis*. New York: Norton, 1968. [tr. port. *Identidade, Juventude e Crise*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.]

FERRACIOLI, L. Aspectos da construção do conhecimento e da aprendizagem na obra de Piaget. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 16, n. 2, p. 180-194, 1999. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6808>. Acesso em: 7 Mar. 2024.

FIRMINO, C. **Benefícios da natação para o desenvolvimento infantil na segunda infância**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, Fortaleza – CE, 2020.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D.; **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescente e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Editora AMGH, 2013.

MACEDO, N. *et al.* Natação: o cenário no ciclo I do Ensino Fundamental nas escolas particulares. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 1, 2009. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1286>. Acesso em: 7 Mar. 2024.

MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1984 cap. 1. p.2-23: O domínio motor.

MAIELO, S. **Atividades aquáticas para crianças: efeitos sobre aspectos coordenativos**. 2010. Dissertação (Especialização em Treinamento Esportivo) - Escola de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte – MG, 2010.

MELO, J. *et al.* Benefícios da natação para crianças e adolescentes / Benefícios da natação infantil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 62511–62519, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15672>. Acesso em: 7 Mar. 2024.

OLIVEIRA, J. A.; PEROTTI JÚNIOR, Alaércio; TANI, G. Estudo do desenvolvimento motor e a intenção profissional em educação física. **Pesquisa em comportamento motor: a intervenção profissional em perspectiva**, São Paulo: EFP/EEFEUSP, 2008.

OLIVEIRA, R. **Esportes dentro e fora da escola: um estudo sobre a motivação dos pais**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2018.

OLIVEIRA, W. **Educação física escolar: desenvolvimento motor, socialização e prevenção**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes - RO, 2018.

PRADA, L. **Natação Infantil para crianças de 03 a 06 anos: A relação entre o ensino-aprendizagem do professor e a expectativa dos pais**. 2022. Trabalho de Conclusão de Cursos (Bacharel em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Bauru – SP, 2022.

PAIVA, B. M. R. **A natação como meio para o desenvolvimento psicomotor infantil**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes - RO, 2018.

PIAGET, Jean. Os estádios de desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente. In: LEITE, D. M. O desenvolvimento da criança. Atualidades Pedagógicas, col.109. São Paulo: EDUSP, 1972.

ROMAGNANI, E. **Natação escolar e desenvolvimento motor de crianças do primeiro ciclo de ensino**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2016.

RIBEIRO, L. S.; MARINHO, C. L. F. A importância dos esportes coletivos no âmbito escolar para o desenvolvimento sensório motor de crianças e jovens. **Revista Uningá**, v. 56, n. 3, p. 170-175, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ3049>>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

ROSA, D. M. **Efeitos do esporte sobre o comportamento pró-social atribuídos a participantes de um projeto social**. 2015. Dissertação (Mestre em Educação Física) – Centro de Educação Física e Desportos – CEFD, Universidade do Espírito Santo, Vitória – ES, 2015.

SALVO, C. G.; MAZZAROTTO, I. H. K; LÖHR, S. S. Promoção de habilidades sociais em pré-escolares. **Journal of Human Growth and Development**, v. 15, n. 1, p. 46-55, 2005. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19748>>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

SANTOS, J. **A prática lúdica da natação na contribuição do desenvolvimento e aprimoramento motor de crianças**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão - PE, 2016.

SANTOS, L. **O desenvolvimento motor na educação física escolar**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro – PB, 2018.

SANTROCK, J. W. *Psicologia do Desenvolvimento*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SEBASTIÃO, J. S. A.; SILVA, T. S. **Desenvolvimento motor na natação de crianças: revisão bibliográfica**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Educação Física) – Universidade de Uberaba, Uberaba - MG, 2018.

SILVA, A. F. S. **Análise da Qualidade de vida de crianças praticantes de natação no Projeto Social AABB Comunidade da cidade de Coromandel-MG**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Coromandel – MG, 2012.

SILVA, A. N. A. **Métodos aplicados no ensino da natação para promover o desenvolvimento psicomotor na primeira infância: uma revisão sistemática**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE, 2023.

SILVA, G. *et al.* A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 1, p. 313-331, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6202751>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

SILVA, L. *et al.* Agressividade infantil: comparativo entre crianças praticantes e não praticantes da natação. **ConScientiae Saúde**, v. 14, n. 1, p. 40-46, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/conssaude.v14n1.5133>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

SILVA, M. L. P. **A atividade física e o desempenho cognitivo e acadêmico de crianças em idade escolar**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão - PE, 2021.

SILVA, T. **Benefícios da natação para o desenvolvimento infantil**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife - PE, 2019.

TANI, G. *et al.* **Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. 1ª reimpressão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

TERTULIANO, I.; OLIVEIRA, V.; CASTRO, H. Vivência de atividades físicas e aquisição de habilidades motoras. **Biomotriz**, v. 15, n. 1, p. 123–139, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33053/biomotriz.v15i1.445>. Acesso em: 07 Mar. 2024.

VALE, C. **Natação: Uma prática benéfica para público infantil**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2021.

VIEIRA, A. **Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília – DF, 2014.

VYGOTSKY, L. *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. *Mind in Society*. Cambridge, MA. Harvard University Press, 1978. [tr. port. *Mente na sociedade*. Cambridge, MA. Imprensa da Universidade de Harvard, 1978.]

ANEXOS

ANEXO A – FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Formulário de Orientação

DADOS DA ORIENTADORA

NOME: Fátima Lúcia Rodrigues Guimarães SIAPE: 

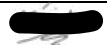
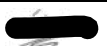
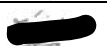
IES: Universidade Federal de Pernambuco DEPARTAMENTO: Educação Física

SEMESTRE: 2023.2 PERÍODO: 29/09/2023 a 20/03/2024

DADOS DA ORIENTANDA

NOME: Maria de Jesus Andrade da Silva

TÍTULO: Benefícios da natação no desenvolvimento psicomotor de crianças entre 2 e 7 anos.

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
01/06/2023	Aceite de orientação	
03/07/2023	Envio versão projeto	
12/07/2023	Orientações gerais	
27/07/2023	Correção projeto	
02/08/2023	Orientações gerais	
10/08/2023	Correção Projeto	
17/08/2023	Orientações gerais	
15/09/2023	Correção Projeto	

07/12/2023	Reunião sobre metodologia	
18/01/2024	Orientações gerais	
06/02/2024	Correção projeto	
19/02/2024	Envio versão atualizada	
26/02/2024	Correção projeto	
05/03/2024	Correções finais	
08/03/2024	Envio versão final	

ANEXO B – TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Termo de Compromisso de Orientação

Eu, Maria de Jesus Andrade da Silva, matrícula nº [REDACTED] aluna do Curso de Licenciatura em Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF [REDACTED] e RG [REDACTED] informo que a Profa. Fátima Lúcia Rodrigues Guimarães, SIAPE [REDACTED] Lotada no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, será a minha orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 01 de junho de 2023.

Assinatura da Orientadora

Assinatura da Orientanda

ANEXO C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho de Conclusão de Curso-TCC

Pelo presente instrumento, eu, Professora Fátima Lúcia Rodrigues Guimarães, Orientadora da discente Maria de Jesus Andrade da Silva, do Curso de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de Conclusão de Curso - TCC intitulado: “Benefícios da natação no desenvolvimento psicomotor de crianças entre 2 e 7 anos”.

TIPO DE TRABALHO: Artigo (Revisão Sistemática)

CURSO: LICENCIATURA (x) BACHARELADO ()

Recife, 01 de abril de 2024.

Assinatura da Orientadora

Assinatura da Orientanda